Serviço Público Federal
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Norte

ATA DA TRECENTÉSIMA VIGÉSIMA (CCCXX) REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA E CORPO DE CONSELHEIROS DO CRMV-RN PARA DISCUTIR E APROVAR ASSUNTOS DE INTERESSE DO CRMV-RN RELACIONADOS EM PAUTA

.....

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 13h37min, reuniram-se na sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado do Rio Grande do Norte, Diretores e Conselheiros do CRMV-RN, para realização da trecentésima vigésima Reunião Plenária Ordinária, presidida pelo Dr. Raimundo Alves Barrêto Júnior - CRMV-RN n.º 0307. Presentes os membros da diretoria: o Dr. Nirley Vercelly Lopes Formiga - CRMV-RN n.º 0274, vice-presidente; o Dr. José Arimateia da Silva – CRMV-RN n.º 0003, secretário-geral; e a Dra. Valéria Veras de Paula - CRMV-RN n.º 0171, tesoureira. Presentes ainda os Conselheiros Efetivos: Dra. Dayana Evans Belém de Melo - CRMV-RN n.º 0611, a Dra. Paula Priscilla Liberato da Escóssia Campos - CRMV-RN n.º 0272/Z, o Dr. Gerard Vicente Dantas de Medeiros - CRMV-RN n.º 0324, a Dra. Romeika Karla dos Reis Lima - CRMV-RN n.º 0348, o Dr. Faviano Ricelli da Costa e Moreira – CRMV-RN n.º 0340 e o suplente Dr. Marco Cesar Batista de Morais - CRMV-RN n.º 333, em substituição ao Dr. Rodrigo Tenório Padilha - CRMV-RN n.º 0941. Presentes ainda o gerente deste regional, Dr. Herik Hernand Medeiros de Queiroz, o Assessor Jurídico, Dr. Rafael Helano Alves Gomes, o Assessor Técnico, Dr. José Andreey Almeida Teles e a Assessora de Comunicação, Sra. Ana Camila Alencar de Araújo. Verificado o quórum, foi aberta a sessão de forma protocolar. **PAUTA:** I. Discussão e aprovação da ata da 319ª Reunião Plenária Ordinária do CRMV-RN; II. Apresentação ao Plenário do Relatório de Gestão 2022 do CRMV-RN; III. Discussão e deliberação de processos administrativos de inscrições de pessoa física primárias (provisórias e definitivas), secundárias, conversões de provisória para definitiva, reativações e/ou transferências e registros e reativações de pessoa jurídica; IV. Processos a serem relatados: 0380014.00000256/2022-88 - Conselheiro Relator Dr. Gerard Vicente; 0380013.00000375/2022-37 - Conselheiro Relator Dr. Gerard Vicente; V. Novo requerimento de licença apresentado pela Conselheira Dra. Josy Carolina Covan Pontes; VI. Outras Ocorrências; VII. Encerramento em ato contínuo da presidência. Após declarar aberta a reunião, o presidente agradeceu a presença de todos e, antes mesmo de facultar o espaço para eventuais inserções à pauta, apresentou Dr. Wirton Peixoto Costa - CRMV-RN n.º 0309 que é conselheiro do CFMV e a Dra. Francisca Neide Costa - CRMV-MA n.º 0539, vice-presidente do CRMV-MA, para os quais o presidente da sessão plenária concedeu a palavra, tendo sido a fala iniciada pela Dra. Francisca Neide, a qual agradeceu e externou que é um prazer imenso estar presente e acompanhando a eleição do CRMV-RN, reforçando a relevância de interagir com colegas diferentes. Reiterou que é interessante a presença de uma única chapa inscrita, pois considera que a inexistência de chapas concorrentes mostra que os colegas estão satisfeitos com os rumos que o regional vem adotando ao longo da última gestão. Destacou que as atividades inerentes ao Sistema CFMV/CRMVs se constituem como sendo um trabalho de grande relevância, que não é remunerado e que também demanda uma dedicação intensa, de forma que se permite discutir com propriedade os rumos da profissão, o que é gratificante, uma vez que contribui com o desenvolvimento e consolidação do conhecimento construído ao longo do exercício desse tipo de atividade, bem como o fortalecimento dos argumentos técnicos, por exemplo, e ainda o aprofundamento do conhecimento de detalhes relacionados às mais diversas áreas de atuação da profissão, seja de médico veterinário ou de zootecnista. Dando continuidade, a mesma externou que, normalmente é uma atividade que geralmente não é reconhecida, apesar de se construir num período relativamente longo (de 03 anos), não sabendo, uma parte dos colegas, que esse trabalho todo, consolidado, nalgumas situações a partir da renúncia de afazeres pessoais e profissionais, é de extrema importância para todos. A mesma aproveitou ainda para externar que está no Sistema CFMV/CRMVs há algumas décadas, já tendo desempenhado funções de conselheira em diversas vezes, atuando como presidente de comissão de educação, dois mandatos de presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Maranhão – CRMV-MA e o atual mandato de vice-presidência e, mais recentemente, compondo uma chapa junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV, juntamente com o Dr. Barrêto. Finalizando, agradeceu novamente a oportunidade de estar presente e desejou sucesso e excelente trabalho aos futuros membros da diretoria, que em breve tomará posse. Na sequência, Dr. Wirton Peixoto fez sua explanação saudando aos membros da mesa, enfatizando a Dra. Francisca Neide, bem como o presidente da autarquia, a tesoureira, o secretário-geral, especialmente pelo tempo que convive e trabalha com estes, tendo cuidadosamente estendido a saudação aos servidores, bem como os demais membros presentes no recinto, destacando que esse é mais um

momento de grande emoção, justamente por se sentir parte do processo de construção, e que por mais que seja um desafio conseguir contribuir com as demandas da autarquia, considerando a necessidade de gerenciamento do tempo e, dessa forma atender outras demandas inerentes ao dia-a-dia, nunca vai deixar de amar a medicina veterinária. É por se sentir acolhido e representado pela entidade, notadamente por se considerar parte da história em virtude dos longos anos de colaboração junto a esta casa, tudo em prol da medicina veterinária e zootecnia, sabe que mesmo não havendo o reconhecimento devido por todos os integrantes das categorias, isso é algo que não deve ser aguardado. É importante contudo, manter e ampliar os resultados dos esforços fazendo cada vez mais por essas belíssimas profissões. Reforçou, oportunamente, que nesse momento está presente para acompanhar a campanha eleitoral para a nova gestão (2023 – 2025), com a mesma empolgação que apresentou há seis anos, ressaltando que essa não é uma tarefa fácil, pois muita coisa que se pretende fazer não é conseguida, por depender, muitas vezes, de estruturas que fogem à autonomia da autarquia, precisamente da diretoria. Externou que é membro integrante da chapa que está disputando a eleição e que esse é um momento sempre valioso e de grande relevância para todos. Encerrou agradecendo e desejando excelente trabalho a todos, pedindo a Deus que abençoe a todos nessa tarde e durante os próximos anos para que os envolvidos façam tudo o que deve ser feito, jamais em prol da diretoria e sim voltado a todos os colegas médicos(as) veterinários(as) e zootecnistas de maneira que estes, a cada dia, possam servir melhor a sociedade. Retomada a palavra, Dr. Raimundo Barrêto agradeceu a ambos e, entendendo que eventualmente estes poderiam possuir demandas para resolver, flexibilizou a presença e o acompanhamento dos membros convidados para que, a qualquer tempo, caso quisessem, ainda que durante a sessão plenária propriamente dita, deixassem o ambiente. Logo após esta fala, Dra. Francisca Neide comunicou a sua saída, de modo a deixar todos mais à vontade e poder também acompanhar o processo eleitoral que estava em andamento. Retomando a fala, o presidente da sessão concedeu oportunidade aos presentes para fazer considerações à pauta, não tendo havido nada a considerar pelos participantes. **I. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 319ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CRMV-RN:** A ata foi lida pelo Dr. José Arimateia da Silva, secretário-geral. Em seguida Dr. Gerard Vicente parabenizou a qualidade da ata e riqueza de detalhes, constituindo-se como algo bastante importante para o regional. O presidente da sessão, submeteu o documento à avaliação e, sem que houvessem considerações, este foi aprovado por unanimidade. **II. APRESENTAÇÃO AO PLENÁRIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 DO CRMV-RN:** Destacando que o relatório não se constitui como um documento que precisa ser submetido à votação pelo plenário da Casa, o presidente, Dr. Raimundo Barrêto reforçou que o momento será de apresentação para conhecimento de todos. Desta feita, a contadora da autarquia, Sra. Manuela de Carvalho iniciou afirmando que faria a apresentação alternadamente com o gerente da autarquia, Dr. Hérik Medeiros. A contadora destacou que o relatório de gestão referente ao exercício 2022, segue as determinações legais e normas emanadas dos órgãos de controle, a exemplo da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União - TCU n.º 84/2020 que recomenda que até o dia 31 de março de cada ano, a entidade publique no portal da transparência o relatório de gestão referente ao último exercício. Leva-se em consideração ainda a Decisão Normativa n.º 198/2022 e a Portaria n.º 49/2022, ambas de autoria do TCU, as quais mencionam os elementos que devem conter no referido documento. Destacou ainda que devido o documento estar disponível para qualquer pessoa que queira consultá-lo, no portal da transparência, a abordagem será feita de forma superficial, de modo a abordar os tópicos principais. Em termos gerais, apresentou o conteúdo e a estrutura do referido documento, mostrando a visão geral, organizacional e ambiente externo, contendo a identificação da entidade, bem como documentos legais e normativos inerentes ao seu funcionamento e à regulação dos seus serviços; em seguida apresentou a parte que contempla a visão, missão e valores, os membros da diretoria atual e o corpo de conselheiros (titulares e suplentes), o organograma, os canais de comunicação oferecidos pela autarquia e o modelo de negócios. Seguindo, mencionou os principais riscos identificados no decorrer de 2022 e ainda a matriz de riscos e as principais oportunidades identificadas. Entrando no capítulo III, apresentou a governança, estratégia e desempenho, destacando para quem o CRMV-RN presta contas nas ações de auditoria internas e externas; as medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão; ações de supervisão, controle e correição; os principais objetivos estratégicos, na ocasião elaborados em 2021 para serem colocados em prática no ano de 2022; os resultados alcançados, principais programas, projetos e inciativas do Conselho no ano de 2022; a alocação de recursos, os gastos com atividades finalísticas, o que totalizou R$453.436,00, sendo que 63% desse montante corresponde a gastos com a atividade de fiscalização; no que tange à alocação de recursos, mais precisamente de indenização a conselheiros, o montante gasto em 2022 foi de R$179.374,00, sendo desse total 51% com verba indenizatória, 39% com diárias e 10% com jetons. Sobre os resultados, a Sra. Manuela de Carvalho facultou ao Dr. Hérik Medeiros, em virtude de o mesmo dispor de maior habilidade. Iniciando, o mesmo afirmou que o Regional tem 08 processos éticos instaurados (em andamento), somando hoje por volta de 13 a 14 processos éticos em andamento; em 2022 foram julgados 07 (sete) profissionais, sendo que 06 (seis) deles condenados com uma das 05 (cinco) penalidades, conforme legislação específica aplicada ao médico veterinário e/ou zootecnista; Foram enviadas 03 (três) denúncias ao Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte – MPRN, sobre exercício ilegal da profissão; foram realizadas 1869 fiscalizações, atingindo todos os municípios do estado; em termos de autos de infração, foram emitidos ao todo 181 documentos dessa natureza; o Regional obteve R$197.421, 69 em multas aplicadas (superior ao arrecadado, no mesmo período do ano anterior, em 11%), em decorrência das fiscalizações; em 2022 foram inscritas 74 multas em dívida ativa,

destacando que, antes mesmo da inscrição de tais multas em dívida ativa, ela pode ter sido regularizada dentro do Regional, baixada pelo plenário ou parcelada, porém quando o gerente afirma que tem esse quantitativo de multas ajuizadas é considerando que o autuado não se regularizou, não parcelou nem efetuou pagamento da mesma; do total de fiscalizações realizadas pelo Regional em 2022, foram geradas 339 multas (a partir dos 181 autos de infração); do total de autos de infração gerados, 136 estabelecimentos foram regularizados dentro do período concedido legalmente pela autarquia. O regional apresentou 3.044 empresas registradas, estando ativas somente 905, informações consolidadas a partir de averiguação interna; dessas 905 empresas, há 1.086 Anotações de Responsabilidade Técnica - ARTs homologadas; em 2022 foram inscritos 706 médicos veterinários, 693 médicas veterinárias e 174 zootecnistas, contemplando homens e mulheres. Dentre os servidores da autarquia, 18% deles são fiscais (02 trabalhadores); no que tange às despesas de empregados efetivos e comissionados, houve uma redução de custos, representado pelo remanejamento de assessores e de contratação de empresas para determinadas atividades. Em 2022 foram contratados o sistema de comunicação da Google®, o Meet, além de mídias externas ao CRMV-RN para as mais diversas atividades de divulgação e veiculação de informações e eventos importantes, bem como dados do regional de interesse da comunidade médica veterinária e zootecnista, bem como da sociedade em geral. Devolvendo a palavra para a Sra. Manuela de Carvalho, esta apresentou as demonstrações financeiras e contábeis, destacando despesas e receitas, bem como a sua origem e destinação/aplicação em cada um dos segmentos e finalidades conforme as atividades do Regional. Ao final da explanação, Dra. Valéria Veras manifestou considerações, referindo-se ao conteúdo da página 40, na qual consta a informação de que há duas transferências de capital no mesmo valor, referente ao balanço orçamentário, ao que a contadora explicou que uma das informações se referia ao cálculo sintético e a outra ao cálculo analítico. Tendo sido, a explicação, suficiente para que a tesoureira se desse por satisfeita. De maneira a deixar mais justo, a contadora se dispôs a formatar com caracteres especiais e diferenciais, para uma melhor compreensão por parte de quem for acessar o documento, devendo o mesmo ser submetido à análise e aprovação por parte da tesoureira antes de ser veiculado no site da autarquia. Dra. Valéria Veras questionou ainda sobre as contratações de engenheiros, arquitetos, dentre outros profissionais para prover reformas na sede da autarquia, se tudo isso estava contemplado nos contratos referidos no relatório de gestão, ao que Dr. Hérik Medeiros respondeu afirmando. Em continuidade à sua abordagem, a tesoureira destacou que o TCU pede que o relatório seja bastante resumido, uma vez que esse relatório... Por que é que insistiu em trazê-lo à plenária? Porque esse relatório era feito sempre no final de maio, todavia o TCU mudou a data limite para março, antecipando-a e, como o relatório será publicado no site do Conselho, é importante que a demonstração dos resultados à sociedade seja bastante consolidada, mais ainda que aquele que será destinado ao CFMV. Aproveitando a concessão para falar, Dra. Valéria Veras relatou que a autarquia sempre veicula os resultados como se atuasse somente no âmbito da fiscalização, destacando que os eventos que são realizados pelo Regional deveriam ser publicizados de maneira mais ampla, descrevendo a quantidade desses eventos, o quantitativo de participantes, local de realização, bem como as lives e outros momentos como aqueles que são voltados à abordagem da legislação para os profissionais, por exemplo, e ainda aqueles momentos como os seminários de responsabilidade técnica, contemplando ainda as parcerias firmadas com outras entidades para o planejamento e realização de eventos. A mesma finalizou este momento ressaltando que o seu objetivo com essa observação é veicular o máximo de informações relacionadas a todas as esferas de atuação do Conselho, justificando, dessa forma, o emprego de todo o recurso utilizado pela autarquia. De forma complementar, Dra. Valéria reiterou que o que tem visto no tópico relacionado a resultados, do relatório de gestão, são números e informações direcionados mais notadamente à fiscalização. Questionados pelo presidente da sessão sobre sugestões, considerações e observações adicionais ao relatório de gestão, nenhum dos membros se posicionou, deixando claro que o ponto havia sido encerrado. Finalizada a projeção do setor de contabilidade, o presidente da plenária agradeceu e, no uso da palavra, informou aos presentes que, recentemente ocorreu um evento promovido pelo TCU, no qual foi destacado que, dentre os conselhos de classe do país, as entidades pertencentes ao Sistema CFMV/CRMVs foram elogiadas e usadas como exemplo por ser os que têm nota máxima em transparência na prestação de contas relacionada ao gerenciamento dos recursos, fato este publicizado na última Câmara Nacional de Presidentes – CNP, realizada pelo CFMV no período de 15 a 18 de março de 2023. Diante disso, o presidente do CRMV-RN reforçou a importância de sempre assegurarmos a transparência nas ações, especialmente ao veicular para a sociedade. No transcorrer da fala do presidente do CRMV-RN, chegou à sessão plenária a profissional médica veterinária, Dra. Marione de Albuquerque Moreira – CRMV-RN n.º 0479. Dessa forma, o mesmo solicitou ao vice-presidente que fizesse a apresentação desta aos demais. Por sua vez, Dr. Nirley Formiga deu início à apresentação da médica veterinária, discorrendo que além de ser uma profissional atuante na cidade de Nova Cruz, a mesma desempenha também funções enquanto vereadora do referido município, ao que desejou sorte na gestão e, em seguida, externou a alegria que é recebe-la naquele momento, que assim como os demais membros, ele vê como sendo importante para que conheçam mais de perto e entendam como é feito o trabalho do Conselho, valorizando ainda mais a sua presença pelo fato de ter comparecido principalmente no dia da apresentação do relatório de gestão. Aproveitando, fez o encadeamento do raciocínio, ao apresentar o Dr. Faviano Ricelli, destacando que o mesmo desempenha funções como secretário de agricultura do município de Mossoró, onde vem fazendo um trabalho belíssimo. Cedido o espaço para sua explanação, Dra. Marione Moreira saudou a todos e agradeceu pelo convite que fora feito pelo vice-presidente

do Regional, no final de semana, durante a realização de um evento de dermatologia veterinária, não tendo por opção negar o seu comparecimento à autarquia, pois seria a negativa a todos os colegas que ali estão presentes, os quais são atores importantes no engrandecimento das ações políticas voltadas às categorias de médico veterinário e zootecnista, de forma a alavancar ambas as profissões. Dra. Marione Moreira manifestou lisonja em estar ali naquele momento, destacando a importância da transparência na projeção dos dados e números constantes no relatório de gestão, parabenizando a gestão por esse empenho e zelo, estendendo os parabéns para todos os colegas da chapa e demais colaboradores que fazem o CRMV-RN. Aproveitou e destacou a relevância em publicizar dados como aqueles relacionados à fiscalização. Oportunamente, por estar ministrando aulas voltadas à medicina veterinária, em uma instituição de ensino superior localizada na capital potiguar, a vereadora afirmou que é também um grande diferencial levarmos o nome do CRMV-RN para dento de locais como esse, fazendo com que seja notado e conhecido, especialmente nas suas funções. Ainda em sua fala, Dra. Marione Moreira parabenizou Dr. Faviano Ricelli por estar desempenhando papel de secretário de agricultura, a exemplo de outros que alcançaram postos de impacto e relevância fora do Sistema CFMV/CRMVs, tais como Dra. Mara Lourdes Cavalcanti – CRMV-RN n.º 0492, que foi prefeita do município de Riachuelo algumas vezes, e isso se configura como espaços de relevância política para onde deverá ser lavado o nome da medicina veterinária. Retomando a fala, Dr. Raimundo Barrêto agradeceu pela presença, destacando que sempre pede que os colegas compareçam à plenária, pois é nesses momentos que passam a conhecer a realidade do Conselho, já que hoje em dia, muito mais que diversas pessoas imaginam, tem muita gente trabalhando sem que tenha o seu trabalho reconhecido. A coletividade sempre tende a unificar as pessoas em um grupo comum e, por isso, permanece sem saber quem está se dedicando e fazendo as coisas certas, com esforço e seriedade. O presidente enfatizou ainda que quem se dispõe a participar de, pelo menos uma plenária, sai com a visão completamente mudada em relação ao que faz o Conselho, sendo este um dos motivos que o faz sempre convidar colegas a comparecer. Reiterou ainda que enquanto presidente tem sempre tentado conseguir espaço na federação dos municípios para poder falar sobre a medicina veterinária, para poder externar a importância dentro dos municípios, para que passe a ser cobrada a presença dos médicos veterinários, o que hoje basicamente se dá por meio de contratações e não por concursos, variando bastante conforma a mudança de gestão municipal, o que compromete, em muitas situações o planejamento de ações que requer continuidade e, com as mudanças periódicas, acabam deixando de existir e quem perde com isso é a sociedade. É um tipo de serviço que não pode sofrer descontinuidade, ressaltou, ao reafirmar que, se houver oportunidade, particularmente criada pelos colegas que conseguiram entrar na política partidária, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Norte far-se-á presente, abrangendo inicialmente pontos essenciais tais como aqueles relacionados ao controle populacional e saúde única. A presença de profissionais comprometidos com a categoria é essencial para alavancar as mudanças necessárias e para estruturar medidas que possam repercutir em resultados positivos à sociedade, pois sabemos a importância que a medicina veterinária e a zootecnia possuem, tanto no aspecto produtivo quanto de saúde única que ainda são extremamente necessitadas de suporte profissional nesse Estado. Por oportunidade, Posteriormente, o referido conselheiro se manifestou dizendo que acha que fortalece a atividade dos médicos veterinários, externando preocupação quanto ao perfil do médico veterinário que está sendo formado hoje por não ter perfil generalista. Se se questionar aos colegas que estão se formando agora, talvez a maioria se veja como sendo profissional da saúde, justamente pelos cursos estarem com perfil de formação mais voltado à clínica, cirurgia, saúde, etc. Afirmou ainda que desde que se formou tem notado que as disciplinas não relacionadas ao núcleo de formação médica têm diminuído bastante nas matrizes ou em carga horária, o que é preocupante. Em seguida parabenizou a iniciativa do CFMV em tentar suspender a abertura de novos cursos, mediante ação ajuizada recentemente, destacando que não será algo fácil, haja vista o lobby das instituições privadas de ensino, devendo as entidades representativas que se manifestaram não desistirem da ação, nem que para isso seja necessário utilizar-se de outras estratégias. Retomando a palavra, Dr. Raimundo Barrêto reafirmou a todos que é preciso agilizar a plenária, haja vista que o processo de apuração dos votos ocorrerá no ambiente de reunião, devendo o mesmo ser desocupado às 16h. Dessa forma, deu entrada no próximo ponto de pauta. **III. CONHECIMENTO E DISCUSSÃO DAS LISTAS DE INSCRIÇÕES DE PESSOA FÍSICA, PRIMÁRIAS, SECUNDÁRIAS, REATIVAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS, REGISTROS E REATIVAÇÕES DE PESSOA JURÍDICA E CANCELAMENTOS DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA:** O presidente da sessão Dr. Raimundo Barreto deu conhecimento das novas inscrições, transferências, reativações e registros de profissionais e empresas deferidas pela Secretaria Geral, em conformidade à Resolução CFMV nº 1475/2022: **Inscrições PF:** CRMV-RN n.º 01983 VP: ANA TALITA ANDRADE DE OLIVEIRA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 01984 VP: PAULA FRASSINETTE DE AZEVEDO PEREIRA - Tipo: TRANSFERÊNCIA; CRMV-RN n.º 01985 VP: JOSÉ RENNER VIANA MONTE - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 01986 VP: SHARAH JESSYCA FABRICANTE CORREA MAIA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 01987 VP: CAIO MICHEL DE MORAIS ROLIM - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 01988 VP: MORGANA MAIA ARAÚJO DE BRITO - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 01989 VP: EMANUEL AURÉLIO BATISTA DA SILVA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 01990 VP: ÉDILLY JOSÉ RODRIGUES BARBOSA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 01991 VP: ANNA BEATRIZ FREITAS DA SILVEIRA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 00342 ZP: IONARA DARCYA LIMA DA COSTA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 00343 ZP: ANDREZZA MARIA FREIRE DA COSTA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 00344 ZP: IURI GOTARDO PEREIRA LISBOA - Tipo:

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 00054 ZP: ALDEMIR LOPES DE SOUZA - Tipo: REATIVAÇÃO; CRMV-RN n.º 01563 VP: IRIS DA SILVA MARQUE - Tipo: TRANSFERÊNCIA POR TRANSFERÊNCIA; CRMV-RN n.º 01160 VP: GISELE CÂNDIDA RAMALHO DE MEDEIROS - Tipo: REATIVAÇÃO; CRMV-RN n.º 01992 VP: ANDRÉ JOAB ALVES DE SOUZA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 00345 ZP: FRANCISCO DE ASSIS SILVA JUNIOR - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 00346 ZP: LEÔNIA RÉGIA COSTA DA SILVA - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA; CRMV-RN n.º 00347 ZP: TUANNY DANIELE DE ARAUJO GOMES - Tipo: INSCRIÇÃO PRIMÁRIA. **Registros PJ:** CRMV-RN n.º 03072 PJ - GRANJA LEITEIRA JERSEY SAO MIGUEL IND E COM DE LATICINIOS LTDA - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - LATICÍNIO/ BOVINOCULTURA - Responsável técnico - JOADILZA DA SILVA BEZERRA; CRMV-RN n.º 03073 PJ - CLINICA SEU PET RN NATAL LTDA - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - CLÍNICA DE PEQUENOS - Responsável técnico - MARCELO HENRIQUE COSTA; CRMV-RN n.º 03074 PJ - W DE O MOREIRA PRODUTOS E SERVIÇOS VETERINARIOS LTDA - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - CONSULTÓRIO - Responsável técnico - GRAZIELLY DANTAS DA COSTA; CRMV-RN n.º 03075 PJ - CARLA DE CARVALHO ARAUJO LIMA - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - CONSULTÓRIO - Responsável técnico - CARLA DE CARVALHO ARAUJO; CRMV-RN n.º 03076 PJ - EBENEZER SAUDE AMBIENTAL LTDA - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - DEDETIZAÇÃO - Responsável técnico - RAPHAEL LEITE DE ALMEIDA; CRMV-RN n.º 03077 PJ - ANIMALIA PET STORE E SERVIÇOS VETERINÁRIOS LTDA - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - CLÍNICA PEQUENOS - Responsável técnico - GABRIELLY LOUISY COSTA; CRMV-RN n.º 03079 PJ - SILVA & MELO COMERCIAL LTDA - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - RAÇÃO - Responsável técnico - THALYS PEREIRA PINTO; CRMV-RN n.º 03080 PJ - M A SANTOS DA SILVA ALVES BEZERRA - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - CONSULTÓRIO - Responsável técnico - MAXIMILIANO MARTINS DA SILVA; CRMV-RN n.º 03081 PJ - M B VAZ PEREIRA COMERCIO - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - RAÇÃO - Responsável técnico - BRUNO ALCÂNTARA SAMPAIO; CRMV-RN n.º 00251 CD - VITOR GALVÃO DE REZENDE - Tipo: REGISTRO - Estabelecimento - LATICINIO - Responsável técnico - DANIEL DE OLIVEIRA GALVÃO. **Cancelamentos PJ:** CRMV/RN n.º 0144 ZP - Processo número: 0380014.00000016/2023-16 - Nome: WELLINGTON DA SILVA FARACHE - Situação: CANCELADO; CRMV/RN n.º 01470 VP - Processo número: 0380014.00000020/2023-77 - Nome: ALYSSON ALEXANDRE DE LIMA FILHO - Situação: CANCELADO. Finalizada a leitura dos inscritos, cancelados e registrados, o ponto foi submetido a votação, tendo sido aprovado por todos os presentes. **IV. PROCESSOS A SEREM RELATADOS:** Dando início à etapa de relatoria de processos, o presidente da sessão, o Dr. Raimundo Barrêto, franqueou a palavra para o Dr. Gerard Vicente, o qual reforçou que possuía dois processos sob sua responsabilidade de analisar e relatar, tendo iniciado a sua abordagem a partir da apresentação dos fatos relacionados ao processo administrativo n.º 0380014.00000256/2022-88, relacionado ao pedido de Cancelamento de Registro Pessoa Jurídica, tendo por requerente Francimar Azevedo Cunha (Queijeira Do Mazinho), registrado neste Conselho com o cadastro CRMV-RN n.º 02597 PJ. Após exposição do seu teor aos presentes na plenária, o referido conselheiro apresentou seu voto, tendo sido **favorável ao deferimento do pedido de cancelamento de inscrição da empresa** em virtude de a mesma preencher os pré-requisitos listados nos artigos 44 da Resolução CFMV 1475/2022 e comprovação mediante termo de constatação número 915/2022. Devendo-se, no entanto, manter a cobrança da multa e o processo de execução fiscal - conforme extrato arrolado no processo. Submetido a votação pelo presidente da sessão, não houveram manifestações, tendo sido, portanto, aprovado pelos demais. Em continuidade à relatoria de processos, Dr. Gerard Vicente pediu autorização para efetuar a leitura por completo do processo eletrônico n.º 0380013.00000375/2022-37, o qual versa sobre desconformidade perante a Resolução CFMV 1275/2019, tendo por requerente, A. Caldas de Holanda, registrada neste CRMV sob o cadastro CRMV-RN n.º 1351 PJ. Após exposto o inteiro teor do referido documento, o relator manifestou-se afirmando que **o seu parecer é que seja INDEFERIDO o pedido de cancelamento do auto de infração** n.° 303/2022, visto que não houve a regularização das infrações em sua totalidade apontadas conforme termo de constatação número 11/2023. Devendo-se assim dar continuidade a ritualística processual, honrando e contemplando as Resoluções CFMV 1.275/2019 e 682/2001 em seu Art. 7°. Em votação, nenhum dos membros manifestou-se acerca do voto, tendo sido aprovado por todos. **V. NOVO REQUERIMENTO DE LICENÇA APRESENTADO PELA CONSELHEIRA DRA. JOSY CAROLINA COVAN PONTES:** De posse do documento apresentado pela conselheira afastada, submetido como forma de renovar a solicitação de dilatação do período de afastamento, o presidente da sessão, Dr. Raimundo Barrêto fez a leitura, de modo que todos compreenderam que o novo prazo para cessação da licença ficou em 12 de junho de 2023. Desta forma, o presidente da autarquia submeteu o pedido para apreciação e votação dos presentes, a exceção da Dra. Romeika Reis, por se tratar de conselheira substituta à Dra. Josy Carolina. Encerrada a apreciação e submetida a proposta a votação, todos foram favoráveis ao pedido. **VI. OUTRAS OCORRÊNCIAS:** Entrando no tópico final da reunião, Dr. Raimundo Barrêto distribuiu a palavra entre os presentes, iniciando pelo Dr. Marco César, o qual, no uso da palavra informou que não havia nada a apresentar; Em seguida, o Dr. Gerard Vicente, na oportunidade de fala, iniciou falando que ainda é corriqueira duas reclamações pertinentes dos colegas, especialmente quando se consta presente na carteirinha de vacinação, no receituário o título de especialista, está tendo uma cobrança dos colegas que se manifestam reclamando que não podem anunciar, mas que tem outros colegas que anunciam-se como tal, sendo importante, segundo a análise do conselheiro que, devido ao Regional atuar em uma linha educativa, a gente expandir isso, já que o pessoal ainda confunde curso de especialização com o de especialista, colocam na carteirinha... o segundo ponto refere-se à questão do internamento, que é uma prática muito corriqueira no interior, o estabelecimento alega que não funciona 24 horas, perante a ação fiscalizatória, mas

continua internando animais, na verdade “prendendo” animais durante o final de semana quando a clínica permanece fechada e os animais latindo e os colegas seguem cobrando do Regional e, o conselheiro, por sua vez, busca alguma forma de divulgar que internamento exige... que não era nem para existir isso... a gente que tem acesso, ele que teve a oportunidade de ter o primeiro emprego, o que lhes permitiu logo cedo entender o que significa um internamento, mas infelizmente existe ainda no interior muito isso, de pegar um animal numa sexta-feira ou sábado à tarde e o animal passar o final de semana, e cobra-se pelo internamento e não tem nenhum médico-veterinário lá, então à medida que está aumentando a quantidade de profissionais está existindo esse questionamento e, por incrível que pareça, em dado momento reclama-se dos novos profissionais, mas são os mais antigos que têm feito isso, internado animais e o tutor chega, o proprietário desses animais, para saber alguma informação e não está, ficando refém dessa situação que desonra a classe. A mesma situação, que o conselheiro guardou no coração as palavras proferidas pelo presidente da sessão, que nós temos que nos colocar no sentido do consumidor, você chega e olha aquela fachada *centro médico* e você tem a impressão de que um centro médico realmente vende uma imagem de que ali o cliente terá segurança, provisão de oxigênio, se o animal tiver uma parada, haverá o mínimo de condições e, esses colegas não têm noção de que se um animal desses morrer diante de uma situação dessas, é caso perdido, nós sabemos disso aqui. Porque, como é que você vai ter condições... vai dizer fez o que? Que... até... pedindo desculpas por não conseguir encontrar a expressão mais adequada, o conselheiro exemplificou um caso no qual o profissional poderia afirmar que, para prestar socorro, sem dispor de uma estrutura para prestar o mínimo dos primeiros socorros, vai dizer que assoprou no nariz do cão? Se esse animal tem uma parada diante de uma situação dessas em que o animal está apenas dentro de uma caixa... Então, eu acho que o Conselho... é, eu não vejo, falou o conselheiro direcionando ao Dr. Nirley, destacando que o mesmo está na sequência para assumir a administração do CRMV-RN, destacando que não vê outra forma que não seja a educativa, a ser feita a partir dos canais de comunicação da autarquia, tentar sensibilizar os colegas de que não podem continuar com isso, e que tem riscos éticos... o grupo já presenciou situações de colegas respondendo a processos éticos, justamente... tanto por não dispor de um internamento adequado, de sair e deixar aquele paciente e o mesmo não acordar da anestesia... então tem que existir a estrutura mínima e, quando se é cobrada a Resolução CFMV 1275/19 é pensando em proteger o profissional e, ao mesmo tempo, a gente proteger a sociedade, porque existe um adesivo do CRMV-RN atestando a fiscalização em dia e... a fiscalização vai até o local, o colega afirma que não é 24 horas, mas ele interna o animal, muitas das vezes, querendo o conselheiro acreditar que, mesmo não podendo alegar desconhecimento da lei para justificar infrações, mas confunde-se frequentemente hotel com internamento. Dessa forma, Dr. Gerard Vicente, afirmando que parece algo até mesmo rudimentar, explicita que faz até vergonha ter que abordar um assunto desses, mas é isso que tem chegado. Sempre questionamentos voltados ao fato de se anunciar especialista, a situação de afirmar que o estabelecimento é 24 horas e, quando precisa, especialmente em finais de semana, não há nenhum desses estabelecimentos disponíveis. Relatou ainda que essas informações constam em cartões, anúncios, dentre outros meios. O mesmo reforçou que é preciso adotar a postura educativa. O conselheiro afirmou ainda que tem dedicado parte do seu tempo para averiguar imagens registradas pelos fiscais da autarquia, tendo chegado à conclusão de que se o Conselho for adotar a postura punitiva, ficará muito complicado. Arrematou dizendo que a situação, constatada por fotos, mostra-se que o cenário é pior que o mesmo imaginava e, que se os colegas de plenária puderem acessar e tomar conhecimento, poderiam comprovar que as anomalias se tornaram comuns, especialmente no que tange à publicidade. Tem ainda aspectos relacionados à infraestrutura, como numa situação na qual o mesmo comprovou que o estabelecimento possuía um aparelho de anestesia novo, sem uso, sem cilindro de oxigênio, as traqueias embaladas e dois tubos usados, inclusive que só dariam para ser utilizados em animais de pequeno porte e o mesmo ficou analisando como podia uma situação daquelas, uma vez que deveria ser o inverso, de modo que as traqueias deveriam estar abertas e os tubos, que são de uso individual, deveriam estar embalados e lacrados. Porém, o autuado envia as imagens ao CRMV-RN, em decorrência de fiscalizações que se desdobraram em autuações, como se estivesse dentro dos parâmetros de legalidade. Destacando ainda que um dos tubos utilizados se encontrava enegrecido, colonizado, caracterizando que houvera sido usado há muito tempo. Dessa forma, ressaltou que a responsabilidade dos conselheiros em avaliar e julgar recursos e processos é muito grande, uma vez que as imagens evidenciam isso. Resgatou, durante sua exposição, que já existiram situações nas quais colegas foram condenados, por dispor de estrutura insuficiente, que estava provocando óbito nos animais, com o protocolo anestésico à base de xilazina e quetamina... o mesmo afirmou não saber se existe alguma comissão interna voltada à triagem de processos antes de serem distribuídos aos conselheiros... ele afirma ainda que possui olhos bastante atentos e isso tem sido diferencial na identificação de pontos-chaves nas decisões. Oportunamente, Dra. Romeika Reis solicitou uma parte para esclarecer a sua dúvida, de modo a saber se o colega que enviou as fotos, em um recurso visando defesa, foi julgado como improcedente? Ao que Dr. Gerard Vicente esclareceu que não, uma vez que existe a queixa dos colegas com relação à Resolução CFMV 1275/19, a qual é muito criticada, alguns colegas cumprem e, existem aqueles que tentam induzir o Conselho a erro, inclusive nas duas últimas relatoria deste conselheiro, ele atentou-se para este detalhes, sendo que uma delas o recorrente utilizou o contrato de recolhimento de resíduos biológicos, pertencente a outro estabelecimento e anexou como sendo prova referente à sua clínica. Ao se deparar com essa situação, o conselheiro negou. No segundo caso, o profissional enviou as fotos, mostrando os equipamentos e instrumentos

que comprovam que foram adquiridos sem critério algum. Além disso, não houve contemplação do PGRSS que, aliás, é uma situação que o Regional não pode cobrar aos estabelecimentos uma vez que se trata de competência legal da ANVISA, bem como as vigilâncias estadual e municipais. Por fim, o Dr. Gerard Vicente reforçou que existe a demanda urgente para que a autarquia elabore um plano de trabalho voltado à educação, de forma a abordar a utilização e aplicação correta da denominação de especialista, bem como o atendimento pleno da Resolução CFMV 1275/19. Encerrado o seu pronunciamento e considerações, o Dr. Gerard devolveu a palavra e a oportunidade foi então concedida a Dra. Valéria Veras. Dando início às suas considerações, Dra. Valéria Veras afirmou que a Resolução CFMV 1275/19 menciona aparelho de anestesia, mas a mesma falou sobre o CFMV... tem um grupo... Dra. Indyanara, quando começaram a fazer a fiscalização no estado, percebeu-se que infelizmente não se tem um consenso do que vem a ser o aparelho de anestesia, isso por parte do Federal. Ele não conseguiu dizer o que ele considera um aparelho de anestesia, destacando que vê com lamentação, afirmando que gostaria que o presidente, Dr. Wirton, que faz parte do Conselho, pois existem grandes estados, a exemplo do Rio de Janeiro, onde os colegas não estão multando os médicos-veterinários que não têm o aparelho de anestesia porque eles ainda não entenderam o que é um aparelho de anestesia. Reforçou que acha essa postura lamentável, uma vez que a mesma não possui dúvidas, talvez por exercer docência na área de anestesiologia e, dessa forma, não tem o que esclarecer ao colega conselheiro sobre esse assunto delicado que gira em torno do aparelho de anestesia. A mesma ouve dos colegas que não precisa ter aparelho de anestesia, mas vai atender um animal... o colega expõe na fachada da clínica que se trata de estabelecimento 24 horas, a mesma não entende como o colega vai desempenhar esse atendimento sem possuir uma sonda, um laringoscópio e um equipamento de oxigênio. O mesmo pode até não possuir um aparelho de anestesia, pode ter um ventilador, pode ter um ambu, ficar ventilando um animal, porém, sem dispor do mínimo, não sabe como... culpa do Conselho, que ainda não chegou à conclusão... não sabe se o assessor técnico dispõe de alguma colocação, se alguém já renovou alguma coisa nesse sentido... mas, até numa conversa com Dra. Idyanara, que participava do grupo dos assessores técnicos do Conselho, e tem muito Conselho Regional que ainda não chegou à conclusão do que é esse aparelho de anestesia. Dessa forma, é bem difícil cobrar aquilo que ainda não existe uma definição clara. Aproveitando o espaço, Dr. Gerard Vicente, antecipando-se ao pedido de respeito, afirmou que a literatura não deixa margem para que não exista o entendimento do que seja um aparelho de anestesia. De modo a expor melhor a sua preocupação, Dra. Valéria Veras se posiciona defendendo que por integrarmos um Sistema, esse sistema deve ser unificado... então, se se tem um grande centro como o Rio de Janeiro e o indivíduo entende que o aparelho de anestesia pode ser uma seringa e uma agulha e, com esse entendimento, se permite que chegue ao estabelecimento e emita uma multa. Ante a isso, a mesma defende que exista um consenso, devendo ser questionado ao CFMV o que deverá ser mutado nessas situações. A tesoureira expôs que concorda com Dr. Gerard, exemplificando que há um tempo a questão levantada pelos alunos estava relacionada à necessidade de uso de luvas no dia-a-dia da profissão, porque existiam práticos que faziam sem luvas e os alunos achavam que isso era normal. E isso a deixou mais acostumada com mudanças, sabendo que mudanças é algo bem difícil, mas acredita que o Sistema CFMV/CRMVS deve ser unificado. Dra. Valéria falou ainda que acha injusto, apesar de ser professora de anestesia, multar um colega do Rio Grande do Norte e não multar um colega de outro estado da federação. Aproveitando a fala, a mesma entrou no quesito especialização, relatando que vivencia isso na própria universidade, já que o MEC afirma que o profissional pode fazer um curso de especialização e, em situações promovidas pela IES e ocorridas no próprio curso de medicina veterinária, a tesoureira afirmou que não permite que saia a expressão *especialista* no certificado emitido aos alunos por entender e saber que há diferenças entre ter feito curso de especialização e ter se tornado um especialista. Finalizadas as considerações da tesoureira, o presidente distribuiu a palavra para Dra. Paula da Escóssia. A conselheira, por sua vez, apresentou ao grupo questões relacionadas à Semana do Zootecnista 2023, promovida pelo CRMV-RN, de modo a saber o posicionamento de cada um, uma vez que na UFRN foi decidido que a Semana do Zootecnista será realizada simultaneamente à Festa do Boi, justamente por ser uma semana na qual os alunos já estarão envolvidos nesse momento. Outro aspecto é relacionado ao ZOOTEC, no qual a UFERSA confirmou que toda a programação, também referente à Semana do Zootecnista, será feito neste evento. Nessa perspectiva, Dr. Nirley Formiga se posicionou afirmando que precisamos entender e saber se haverá espaço para o CRMV-RN realizar este evento na Festa do Boi. Destacou que com a nova composição da ANORC, onde o presidente é um zootecnista e o vice-presidente é médico-veterinário, o que pode facilitar a interação e, consequentemente, a participação conjunta. Aproveitando a oportunidade, Dr. Marco Cesar se posicionou sugerindo analisar o custo dessa ação em conjunto ou de forma independente. Dra. Romeika Reis, solicitou espaço para ponderar que há uma preocupação por parte de alguns zootecnistas, por acharem que o Conselho não se dedica a estes colegas, devendo, nessa perspectiva, existir o cuidado de a autarquia articular sua eventual participação em conjunto com outras entidades, de uma forma que deixe claro a todos que aquele evento é para o profissional zootecnista. Retomando a fala, Dra. Paula afirmou que todos os mecanismos de divulgação, programação, palestras e demais componentes relacionados a este evento, permanecerão voltados aos zootecnistas. Dr. José Arimateia, afirmou que é possível fazer em conjunto e manifestou-se positivamente quanto ao êxito que resultará. Dra. Valéria Veras, entendendo que o dia 13 de maio será num sábado, que na quinta-feira (11/05) ou sexta-feira (12/05), o CRMV-RN faça, pelo menos, uma palestra, visando evitar o entendimento enviesado por parte dos profissionais, destacando que o restante do evento, tais como as festividades, ocorrerá na Festa do Boi

ou no ZOOTEC, caracterizando claramente que o CRMV-RN está envolvido e se preocupa com a classe. Dr. Raimundo Barrêto, alertou que, antes de qualquer coisa, toda essa programação deve ser previamente oficializada, buscando-se os novos coordenadores do curso de Zootecnia da UFERSA e ainda os demais agentes envolvidos no evento como um todo. Sobre a realização da Semana do Zootecnista no mês de outubro, juntamente com o ZOOTEC, o presidente da sessão destacou que vê como sendo uma data muito distante e que, por isso, pode ser delicado fazer a homenagem somente na referida época. Sugeriu ainda que seja feito na semana que antecede o dia do zootecnista, sejam promovidas palestras, nem que ocorram em formato remoto, definindo-se o tempo de exposição em dias, turnos e horários, tudo de forma institucional. Entendendo que todos os agentes envolvidos direta e indiretamente serão contactados pelo Regional, Dra. Paula encerrou a sua fala e agradeceu pela colaboração de todos. Passada a palavra para o Dr. Faviano Ricelli, o mesmo destacou a questão política da Associação Brasileira de Zootecnia – ABZ, a qual se posiciona contrariamente à política do CFMV, podendo isso impactar na realização de um evento sem, necessariamente, a presença do Conselho, correndo-se um risco de esvaziamento do evento. Sobre os aspectos relacionados a aparelho de anestesia, o conselheiro sugeriu que pudesse trazer o ponto como integrante da pauta para aproxima plenária, de forma que a discussão se dê mais amplamente e com mais elementos, podendo subsidiar o entendimento dos conselheiros, de maneira que não haja entendimento diverso na mesma Casa. Solicitando um espaço para considerações, Dr. Gerard externou que, graças a Deus, não existiu uma situação unidirecional, de forma que sempre o que tem segurado a égide da decisão tem sido o PGRSS, algo que não se pode dispensar, uma vez que não depende da Resolução CFMV 1275/19, senão a autarquia estaria infringindo a outros colegiados. Mas, e se chegar a uma situação que atinja esse ponto, indagou? O conselheiro solicitou ao Dr. Wirton que realizasse uma busca ativa no sistema do CFMV, consultando a assessoria técnica, de forma a trazer a informação padronizada pelo Federal para este Regional. Finalizando, Dr. Faviano esclareceu que não se fez presente nas últimas plenárias em virtude de se encontrar em viagem. O mesmo afirmou que far-se-á presente nas demais e, concluiu deixando as felicitações às colegas médico-veterinárias e zootecnistas pela passagem do dia internacional da mulher. Em seguida, o presidente da sessão, transferiu o direito de fala para Dra. Dayana Evans, a mesma apenas agradeceu. Posteriormente, Dra. Romeika Reis iniciou a sua fala informando a todos que o Colégio Brasileiro de Nefrologia e Urologia Veterinária – CBNUV perdeu o credenciamento para conceder títulos de especialista, provocado pela postura de um profissional médico-veterinário. Dessa forma, a conselheira sugeriu que seja ponto de pauta da próxima reunião plenária, assuntos relacionados ao uso do título de especialista, uma vez que está havendo o uso indevido do termo por diversos colegas. Outro ponto que a mesma apresentou foi sobre os números apresentados no relatório financeiro do CRMV-RN, veiculando os processos éticos instaurados, quantidade de fiscalizações realizadas, quantidade de punições, de forma a tornar amplamente conhecido por todos, uma vez que a impressão que se tem é de que os processos éticos não acontecem e, os médicos-veterinários precisam saber disso. Um risco alertado pelo presidente do Regional é a forma como serão feitas essas publicidades, atentando-se para o fato de evitar que a mídia causa repercussão negativa. De posse do direito de fala, transmitido pelo presidente, Dr. Raimundo Barrêto, o secretário-geral, Dr. José Arimateia cumprimentou a cada um dos presentes, inclusive à médico-veterinária visitante, Dra. Marione de Albuquerque, evidenciando que faz os cumprimentos às mulheres zootecnistas e médico-veterinárias em seu nome. Homenageou as mulheres mais importantes da sua vida, sua mãe, Sra. Manuela Moreira da Silva e Maria de Fátima de Andrade Pereira, sua falecida esposa. Destacou que sempre trabalhou com mulheres e valorizou isso, e que o seu trabalho cresceu sempre à medida que participou de trabalhos com mulheres. Daqui, do plenário, teve a honra de participar de um trabalho com a esposa do Dr. Faviano, com a qual ainda mantém um grande relacionamento. Oportunamente, informou que amanhã estará indo visitar uma empresa que faz seleção confinamento e venda de carcaças de ovinos, em Triunfo, cidade do sertão de Pernambuco, dá 800km daqui até lá. Para o secretário-geral, é algo lamentável, ter uma demanda de 15 toneladas por mês reprimidas no Nordestão, e não se pode comprar carcaças de ovinos por não ter ela inspecionada, pois sem inspeção não se pode autorizar a empresa a adquirir. Dessa forma, o estabelecimento compra carcaças congeladas de ovinos, mas que não tem uma aceitação no mercado porque passa a ser um produto de altíssimo custo, apresentando para os colegas que esse é um caminho que precisamos olhar para ele. O que estamos fazendo? O que precisamos fazer? Qual o papel do médico-veterinário? Temos um papel importante nisso aí. Relatou que visitou uma senhora por nome de Deja, em Caicó-RN, a qual não produz porque ela abate os suínos, prepara mais de 20 cortes, excelentes, com embalagem muito bonita, reconhecida dentro e fora do estado, mas que não pode comercializar porque não dispõe do serviço de inspeção, uma vez que estes suínos são abatidos na fazenda e não porque em Caicó-RN não tem abate oficial, até porque seu abatedouro está para ser fechado por não atender às exigências do Instituto de Defesa Sustentável do Rio Grande do Norte – IDEMA, sendo essa uma situação requer a intervenção de médicos-veterinários e zootecnistas. Entrando no quesito eleições, o secretário-geral destacou que no dia de hoje os colegas profissionais estão votando em numa nova gestão, afirmou que já votou e externou felicidade por ter votado na única chapa existente, sendo para ele uma premiação do que ele viu. Há seis anos estava na gestão do Dr. Wirton e, o mesmo representava o presidente naquela época, era o vice-presidente e, em certa ocasião, estava numa audiência na Justiça Federal que foi movida contra... era uma ação judicial. Dr. Hérik era nosso... era advogado, estava lá conosco... havia sido movida por nós. Lá estava Dr. Nirley, o qual já era conhecido, mas não possuía contato com ele. Naquele dia, quando foi feita uma abordagem ao juiz federal que presidia a sessão

dizendo, o senhor não está correto, o Dr. Nirley manteve sua postura, sem alterar o tom da voz, uma vez que o juiz estava enchendo o carro dele de ração para gatos para distribuir nas ruas de Natal. A partir daquele momento, Dr. José Arimateia atentou para o fato de que este era um nome que a medicina veterinária e o Conselho precisam ter como presidente. Finalizou arrematando que espera que o colega continue com essa mesma postura. Alertou ao fato de que muito colega acha que os membros do Conselho não fazem nada, que os integrantes estão presentes somente por proselitismo, mas é muito difícil, a caminhada é longa, mas nós estamos escrevendo a história. Mencionou que ele já escreve a sua história, já fez muitas páginas e o senhor também já fez. É uma pessoa que já vem da Associação Nacional de Clínicos e Veterinários de Pequenos Animais - ANCLIVEPA-RN, com uma história muito boa que o senhor tem lá, e agora vai escrever a nossa história enquanto Conselho, vai poder contar com o apoio de todos nós. Destacou que não faz parte da gestão que está disputando a eleição neste dia, como membro da diretoria, mas continua como médico-veterinário e continua trabalhando pela medicina veterinária, enquanto tiver fôlego lhes concedido por Deus. Encerrou a fala agradecendo por mais uma plenária. Utilizando o espaço de fala, Dra. Valéria Veras informou a todos que os servidores do CRMV-RN participaram do curso de capacitação na nova lei de licitação, tendo sido enviado o Dr. Hérik Medeiros, Dr. Rafael Helano, Dr. Leonardo Guitton e Dr. Diego Paiva, uma vez que o CFMV fez um encontro dessa natureza, mas que pedia que somente os funcionários efetivos se fizessem presentes. Dessa forma, entendendo que seria de grande valia a participação de mais servidores, inclusive os comissionados, Dr. Hérik sugeriu à diretoria que estes fosse participar do mesmo curso que seria oferecido em João Pessoa-PB. Dra. Valéria afirmou que o custo inclusive ficou menor, uma vez que pode enviar os quatro para aprenderem sobre essa nova normativa que entrará em vigor no dia 01 de abril de 2023. Facultada a fala ao Dr. Nirley, este pontuou que houve mais uma vitória na esfera jurídica. Este solicitou que o Dr. Rafael fizesse a apresentação relacionada a este ponto, o qual descreveu que o juiz, assim que recebeu a ação, que é ligada a uma empresa de alimentos, analisou aspectos técnicos apresentados na fundamentação, de modo que o magistrado indeferiu e deu a ação ganha para o Conselho. O assessor jurídico explicou aos presentes que a fundamentação técnica foi essencial na decisão do magistrado em favor da autarquia. Após esta explanação, Dr. Nirley Formiga agradeceu ao assessor jurídico. Comunicou, em seguida, as 19 ações de marketing que foram feitas pela assessoria de comunicação, parabenizando-a, descrevendo aos membros que foram feitas 02 a nível nacional, no Canal do boi, através do CFMV, de colegas da autarquia; 14 inserções em blogs externos; um programa rural com a Dra. Valéria e uma entrevista na CBN, disponível na plataforma Youtube, caso alguém queira assistir. Reforçou que todos estão atentos quanto a esses aspectos de publicidade de especialista, de forma que quando é identificada é providenciado o contato com os colegas. Informou ainda que na próxima terça-feira (28/03/2023), às 09h00min haverá reunião com o diretor geral do IDEMA, para falar sobre assuntos do meio-ambiente, em especial sobre os campos de energia eólica, particularmente acerca da presença do médico-veterinário nesses sistemas. O Conselho também acionou a justiça acerca de um edital de concurso público, visando cobrar adequações quanto ao valor do salário ofertado. Compartilhou também que, mediante a solicitação do presidente da autarquia, o Regional participou de uma reunião com mais 11 conselhos e a OAB, na perspectiva de formar uma rede de fiscalização do Rio Grande do Norte, uma vez que, enquanto Órgão de Classe, existe essa necessidade. Destacou que, na ocasião o Conselho Regional de Medicina – CRM relatou as mesmas dificuldades sobre os profissionais que estão à sua égide, precisamente sobre os inquéritos e denúncias existentes anualmente. Na discussão, vislumbrou-se a possibilidade de formação de parceria com entidades como Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Federal, Junta Comercial e outros, de forma que quando uma empresa for registrada no referido órgão, este já repassaria as informações aos de cadastro ao Conselho responsável pela fiscalização, de modo que o referido Conselho já agende a referida fiscalização. Entrando na finalização da sua fala, Dr. Nirley destacou que a Lei 5.517/68, que criou inicialmente treze primeiros conselhos, sendo que o Rio Grande do Norte, na ocasião, ficou de fora. Naquela oportunidade, haviam dois médicos-veterinários no estado e, em seguida chegaram mais 11 médicos-veterinários e, somente em 09 de setembro de 1983, é que foi fundado o CRMV-RN, a partir da estruturação de uma junta governativa, sendo que um dos componentes era o Dr. José Arimateia. Com isso, o vice-presidente agradeceu as palavras do secretário-geral, uma vez que este último afirmou que já escreveu e que continua escrevendo a história da medicina veterinária do Rio Grande do Norte e, com nome de todos os médicos-veterinários do Rio Grande do Norte, em nome de todos os zootecnistas, reforçou que agradece porque foram esses treze os iniciadores da chegada e fundação do CRMV-RN. O vice-presidente concluiu compartilhando com todos um momento especial, já que há 23 anos este chegava ao Rio Grande do Norte, a convite de três médicos-veterinários, Dr. Diogenes, Dra. Joana D'Arc e Dr. Raimundo Ferreira. Falou que tinha 22 anos, havia concluído muito cedo a universidade, nunca pensou e sempre ouviu o Conselho muito distante, sendo, talvez, o associativismo e a ANCLIVEPA quem despertou o seu pensamento para a política de classe. Destacou que na formação da chapa de Dr. Wirton, Dr. Barrêto e Dr. Faviano, conversaram bastante e foi convidado a participar da formação da chapa naquele momento, tendo sido visto por Dr. Nirley que aquele não era o momento mais apropriado, por diversos motivos, inclusive, mesmo apoiando e declarando voto ao Dr. Wirton, Dr. Lima (presidente anterior) sempre apoiou muito a ANCLIVEPA e sempre colocou a estrutura do CCRMV-RN à disposição da ANCLIVEPA e, por isso, não poderia, de forma alguma... poderia até votar em Dr. Wirton, mas não poderia, de forma alguma, concorrer naquela oportunidade, em respeito a toda atenção que o Dr. Lima tinha com a Associação, naquela época com tantas dificuldades e que trabalhava tão precariamente. Na eleição

passada do CRMV-RN, teve a alegria de ser convidado pelo Dr. Barrêto para fazer parte desta gestão. Na live de ontem, o vice-presidente falou.... às vezes as pessoas perguntam muito assim: o que é que vocês ganham em estar lá? O que é que vocês ganham em sair da clínica, em estar doando o seu tempo? Dr. Nirley respondeu que, além de toda a experiência, de todo o aprendizado da profissão das leis, dos regulamentos, aqui ganham-se amigos e irmãos... Sempre falam da alegria das plenárias... essa gestão foi uma gestão muito feliz, pois não houveram divergências, claro, pode haver um ponto ou outro de entendimento e tem que ter, é natural que tenha, mas foi uma gestão muito unida. Destacou que não foi aluno de Dr. Barrêto, tendo chegado a conhecê-lo justamente na gestão que está sendo finalizada, mas o seu agradecimento a todos os que acreditaram para fazer parte da referida gestão, é eterno. Reforçou com o atual presidente da autarquia, que ele foi uma grande surpresa, não pelo fato de que não esperasse isso do Dr. Barrêto, mas no sentido de tantos atributos, a confiança, o zelo pelo Conselho, pela mínima coisa, as suas ações superaram, e muito, aquilo que já era esperado por parte do vice-presidente, isso na condição de gestor. Como pessoa, o mesmo contextualizou que está num grupo de vice-presidentes e relatou saber das dificuldades que os vice-presidentes têm, muitas vezes, de relação de confiança com seus presidentes. Ao presidente atual, o vice-presidente externou publicamente seus sinceros agradecimentos, por toda a confiança, uma vez que este determinou muitas vezes que o vice-presidente o representasse em ações as quais somente são atribuídas àqueles que realmente confia. Encerrou afirmando que fará o possível e o impossível para não decepcionar o atual presidente, bem como, nenhum dos que hoje se fazem presentes, mesmo aqueles que não vão continuar. Agradeceu todo o apoio que recebeu durante a gestão que está se encerrando e que também receberá na gestão que se aproxima. **VII. ENCERRAMENTO EM ATO CONTÍNUO DA PRESIDÊNCIA:** Dr. Raimundo Barrêto retomando a palavra, iniciou seu pronunciamento final, informando a todos que na última semana aconteceu a Câmara Nacional de Presidentes – CNP e, várias coisas que foram tocadas nesta reunião, foram também discutidas na CNP. Sobre os aspectos de especialista e especializado, assim como o uso do título, está saindo uma resolução nova, por parte do CFMV, a qual vai envolver a parte de propaganda, marketing, etc... Tiveram a discussão sobre os limites, dentre outros fatores, aspectos relacionados ao MEC, titulação de mestre, doutor e residência e, a mesma deverá ser submetida à análise de todos, antes da sua aprovação. Sobre os aspectos relacionados ao estabelecimento ser 24 horas ou não, bem como acerca d atendimento noturno ou não, o presidente defende que seja feita uma parte orientativa, mas que também seja quando tiver denúncias. A gestão está fazendo uma previsão para realizar fiscalização noturna, mas que esta ocorra mediante a apresentação de denúncias, pois não há como os fiscais inspecionarem os mesmos estabelecimentos que averiguaram durante o dia, também no turno da noite. Ressaltou que a denúncia é importante. De modo a legalizar a atuação da fiscalização à noite, o presidente ressaltou que está levando em consideração todos os aspectos trabalhistas. Outro aspecto que foi discutido na CNP foi sobre o cadastramento, que não está muito bom no país inteiro, inclusive a carteira digital. O presidente falou ainda, em forma de resgate, que quando foi constituir a chapa atual, ele tinha um conhecimento muito pequeno e, começou a questão de política, quando o mesmo procurou o Dr. Wirton e afirmou que montaria uma chapa somente com pessoas da sua confiança, uma vez que não era do seu interesse somente montar chapa para ganhar a eleição e, depois, nas plenárias, em particular, ter que estar contando votos para aprovar determinadas situações, por motivos de estar inserido num grupo de pessoas sem a harmonia e confiança necessárias. Agradeceu e reconheceu que a importância e colaboração de tosos os que compõem a gestão que está finalizando e, os que menos tinham contato prévio era com Dr. Nirley Formiga e Dr. Rodrigo Padilha, mas que tudo funcionou bem. Reforçou que, em nenhum momento, sentiu vaidade a ponto de não querer enviar o vice-presidente para qualquer ação onde fosse necessária a presença do Conselho, e que, por qualquer motivo, não pudesse estar presente enquanto presidente da autarquia, comprovando que teve carta aberta para resolver o que fosse preciso. Destacou que o período de três anos é muito pouco para se fazer o que quer e que é necessário dentro de um Conselho. Vislumbrou que a próxima gestão, sem desmerecimento da gestão atual, será bem melhor que a que está se encerrando. Oportunamente, Dr. José Arimateia arrematou que as ações dos membros do conselho devem ser pautadas em princípios éticos e de interesse das classes de médico-veterinário e zootecnistas. Ressaltou que hoje o CRMV-RN tem uma boa estrutura, comparativamente como esteve quando iniciou, destacando todos os esforços que foram envidados para que se chegasse na estrutura atual. E que as escolhas para composição de chapas, sucessões, assessorias, dentre outras, devem ser pautadas em critérios de competência e não de caráter político. Retomada a palavra pelo presidente da sessão, destacou que os fiscais quando saem para atividades externas junto a outros Regionais ou ao Federal, todos retornam com elogios ante o desempenho e colaboração, de forma a reconhecer e valorizar o corpo funcional e administrativo do Regional. Agradeceu por mais uma plenária e pela contribuição de todos. Assim sendo, encerrou a reunião às 16h23min, convocando todos os presentes para a próxima Reunião Plenária Ordinária a ser realizada em 18 de abril de dois mil e vinte e três, às 13h00min, conforme calendário anual das plenárias divulgado anteriormente, determinando que eu, Dr. JOSÉ ARIMATEIA DA SILVA, secretário-geral, lavrasse a presente Ata.

Documento assinado eletronicamente por:

- **José Arimateia da Silva**, **Secretário-Geral do CRMV-RN - FGSUP - SG/RN**, em 18/04/2023 17:05:29.
- **Raimundo Alves Barrêto Júnior**, **Presidente do CRMV-RN - FGSUP - PR/RN**, em 18/04/2023 17:37:46.
- **Dayana Evans Belém de Melo**, **Conselheira Regional - CESUP - PLENARIO/RN**, em 19/04/2023 00:08:40.
- **Nirley Vercelly Lopes Formiga**, **Vice-Presidente do CRMV-RN - FGSUP - VP/RN**, em 19/04/2023 12:20:23.
- **Faviano Ricelli da Costa e Moreira**, **Conselheiro Regional - CESUP - PLENARIO/RN**, em 19/04/2023 14:20:49.
- **Valéria Veras de Paula**, **Tesoureira do CRMV-RN - FGSUP - TS/RN**, em 20/04/2023 09:04:18.
- **Gerard Vicente Dantas de Medeiros**, **Conselheiro Regional - CESUP - PLENARIO/RN**, em 22/04/2023 07:02:29.
- **Paula Priscilla Liberato da Escóssia Campos**, **Conselheira Regional - CESUP - PLENARIO/RN**, em 02/05/2023 18:29:14.
- **Marco César Batista de Morais**, **Conselheiro Regional - CESUP - PLENARIO/RN**, em 08/05/2023 16:44:11.
- **Romeika Karla dos Reis Lima**, **Conselheira Regional - CESUP - PLENARIO/RN**, em 15/05/2023 21:48:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.cfmv.gov.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 130528
Código de Autenticação: 1088af6bb9